**Mortalidade por doenças infecciosas intestinais, em crianças menores de 5 anos, no Brasil: uma avaliação epidemiológica**

Pedro Paulo Rodrigues de Macêdo¹\*; Bárbara Custódio Rodrigues da Silva¹; Camila Puton¹; Giovanna Pereira Bertholucci¹; Antonio Márcio Teodoro Cordeiro Silva²

1Pontifícia Universidade Católica de Goiás. Escola de Ciências Médicas, Farmacêuticas e Biomédicas, Curso de Medicina – Goiânia – GO

2Pontifícia Universidade Católica de Goiás. Escola de Ciências Médicas, Farmacêuticas e Biomédicas, Docente de Medicina – Goiânia – GO

\*Autor correspondente: [pprmacedopp@gmail.com](mailto:pprmacedopp@gmail.com)

**Introdução:** As doenças infecciosas intestinais são causas importantes de morbimortalidade em crianças com idade inferior a 5 anos. Durante a segunda metade do século XX, no Brasil, ocorreu diminuição na mortalidade por essas doenças. Apesar disso, por se tratar de causas de mortes evitáveis, o estudo da ocorrência de óbitos, por doenças infecciosas intestinais, faz-se necessário para planejar ações com o intuito de melhorar a qualidade da atenção à saúde neste contexto. **Objetivos:** Descrever o perfil epidemiológico de mortalidade por doenças infecciosas intestinais, em crianças, no Brasil, no período de 2014 a 2018. **Métodos:** Estudo epidemiológico, descritivo e observacional, baseado nos dados do DATASUS. Foram analisados os dados de mortalidade para doenças infecciosas intestinais, em crianças menores de 5 anos de idade, por região do Brasil, no período de 2014 a 2018. **Resultados:** No recorte temporal analisado, foram registradas 3.163 mortes por doenças infecciosas intestinais, no Brasil, em crianças com idade inferior a 5 anos. A região Nordeste apresentou a maior taxa de mortalidade (37,1%), seguida das regiões: Norte (26,8%), Sudeste (21,4%), Centro-Oeste (9,8%) e, finalmente, com menor mortalidade, a região Sul (4,9%). As maiores taxas de mortalidade ocorreram nas regiões Nordeste e Norte, possivelmente em razão da maior precariedade e do pouco acesso da população ao sistema de saúde. A região Sudeste possui a terceira maior taxa de mortalidade, provavelmente por ser a região brasileira com maior índice populacional. **Conclusão:** Ossistemas de saúde precários contribuem para o aumento do número óbitos infantis por doenças infecciosas intestinais. Assim, em virtude dos dados analisados, faz-se necessária a busca por políticas públicas focadas na particularidade de cada região do país, com a finalidade de diminuir a mortalidade por essas doenças, no Brasil.

**Palavras-chave:** Infecção; Intestino; Epidemiologia.

**REFERÊNCIAS:**

Martins RS, Eduardo MB de P, Nascimento A de F. Tendência temporal da mortalidade por doenças infecciosas intestinais em crianças menores de cinco anos de idade, no estado de São Paulo, 2000-2012. Epidemiol e Serv saude  Rev do Sist Unico Saude do Bras. 2016;25(3):541–52.

Brasil, Ministério da Saúde. Banco de dados do Sistema Único de Saúde - DATASUS. Informações de Saúde, Sistema de Informações sobre Mortalidade. Disponível em: http://tabnet.datasus.gov.br. Acesso em: 30/07/2020.